



SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL



**UENF**

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

REITORIA

---

**ATA DA TRICENTÉSIMA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO  
EXECUTIVO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY  
RIBEIRO – UENF**

1 Aos vinte dias do mês de janeiro de dois mil e nove, foi realizada na sala de reuniões  
2 da Reitoria, às 14 horas e vinte cinco, a tricentésima nona reunião ordinária do  
3 Colegiado Executivo da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro –  
4 UENF, com a presença dos seguintes Conselheiros: Prof. Almy Junior Cordeiro de  
5 Carvalho – Reitor, que presidiu a reunião; Prof. Edson Correa – Pró-reitor de Pesquisa  
6 e Pós-Graduação; Prof<sup>a</sup> Lilian Bahia de Oliveira – Pró-reitora de Graduação; Prof.  
7 Silvério de Paiva Freitas – Pró-reitor de Extensão e Assuntos Comunitários; Prof.  
8 Arnaldo Rocha Façanha – Diretor do CBB; Prof. Luis César Passoni – Diretor em  
9 exercício do CCT; Prof<sup>a</sup> Simonne Teixeira – Diretora em exercício do CCH; Prof.  
10 Hernán Maldonado Vásquez – Diretor do CCTA; Sr. Antonio Constantino de Campos –  
11 Chefe de Gabinete. Compareceram como convidados: Prof. Ronaldo Pinheiro da  
12 Rocha Paranhos – Diretor de Administração de Projetos; Prof André Lacerda – Chefe  
13 do Hospital Veterinário; Sr. Luiz Gabriel Sarmet Moreira Smiderle e Sr<sup>a</sup> Maria Beatriz  
14 Pessanha Boeschstein – Secretária *ad hoc* do Colegiado. Tratou-se da seguinte  
15 pauta: **1** – Aprovação da ata 308; **2** – Informes; **3** – Preparação de atividades 2009  
16 (continuação); **4** – Assuntos diversos. O **Prof. Almy** iniciou a reunião agradecendo a  
17 presença de todos e passou ao **item 1** da pauta, apreciação da minuta da ata da 307<sup>a</sup>  
18 reunião, que ficou para ser aprovada na próxima reunião. Passando ao **item 2** da  
19 pauta, o **Prof. Almy** informou que na próxima sexta-feira, dia 23, haverá aqui na UENF  
20 a reunião do Conselho Curador quando será apresentada a prestação de contas da  
21 execução orçamentária de 2008 e os convênios em vigor. Informou sobre a questão  
22 levantada pelo TCE sobre a ausência de prova escrita nos concursos para professores  
23 da Universidade e sugeriu que na preparação das atividades de 2009 essa questão dos  
24 concursos fosse incluída. O **Prof. Marco Antonio** esclareceu que alguns processos de  
25 concursos foram aprovados e outros não, como existe um rodízio no TCE os pareceres



## SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL



**UENF**

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

**REITORIA**

26 emitidos sobre um mesmo assunto são diferentes. Por decisão do Tribunal até o  
27 parecer final os concursos foram suspensos. A Universidade marcou audiência para  
28 apresentar argumentação e conseguir uma conclusão única sobre o assunto. Outro  
29 ponto questionado pelo Tribunal é a diferença, entre os Centros, dos critérios para  
30 pontuação de *curriculum*. O **Prof. Almy** sugeriu que já houvesse uma discussão sobre  
31 o assunto para no caso de não termos solução do TCE, ou se continuar a exigência da  
32 prova escrita, já termos uma proposta da Universidade, pois não podemos ficar  
33 aguardando a solução do Tribunal para depois então discutir o assunto. Em sua opinião  
34 deveria haver uma prova escrita, com apresentação oral. O **Prof. Silvério** também se  
35 manifestou favorável a inclusão de prova escrita, mas não pela exigência do TCE. O  
36 **Prof. Edson** considera que a exigência do TCE fere a autonomia universitária. O **Prof.**  
37 **Marco Antonio** argumentou que uma das provas da lisura dos concursos é que nunca  
38 houve ação judicial contra os concursos. O **Prof. Edson** ressaltou que se adotarmos a  
39 prova escrita teremos outros problemas como a questão da correção e dos prazos para  
40 os resultados e, se for o caso, podemos adotar a prova escrita e paralelamente recorrer  
41 ao Tribunal Superior. O **Prof. Arnoldo** solicitou que fosse encaminhado um documento  
42 oficial sobre o assunto porque recentemente foram encerradas as inscrições de vários  
43 concursos do CBB e já está correndo o prazo para a realização dos concursos. O **Prof.**  
44 **Almy** reiterou a informação de que os concursos estão suspensos até o  
45 pronunciamento do TCE. O **Prof. Marco Antonio** ficou de encaminhar documento  
46 sobre o assunto. Na opinião do **Prof. Passoni** a prova escrita não fará mal, o problema  
47 é a questão da autonomia universitária. Se a Universidade decidir que não deve haver  
48 a prova escrita teremos que brigar por isso, podemos entrar com medida cautelar para  
49 garantir esse direito. A **Profª Simonne** lembrou que também existe a necessidade de  
50 fazer os concursos de funcionários técnicos e administrativos. A **Profª Lilian** considera  
51 a decisão de suspender os concursos a mais prudente, não considera que valha a  
52 pena entrar com recurso e, contrariando a decisão do TCE, realizar os concursos. O  
53 **Prof. Arnoldo** solicitou que fosse disponibilizada toda a documentação inerente ao  
54 assunto até como forma de proteger a UENF porque os candidatos podem entrar com



## SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL



**UENF**

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

**REITORIA**

55 algum tipo de ação alegando falta de informação. O **Prof. Almy** considera importante  
56 discutir na Universidade se vamos adotar ou não a prova escrita e avaliar a melhor  
57 forma de agir, se vale a pena enfrentar o TCE em nome da autonomia universitária.  
58 Considera a discussão pertinente e importante porque nunca foi discutido na  
59 Universidade o modelo de edital. O **Prof. Silvério** considera que se aceitarmos a  
60 pressão do TCE estaremos reconhecendo que os concursos que foram feitos até  
61 agora, inclusive os dos presentes, foram inadequados. Ressaltou a importância de  
62 mostrar que a Universidade tem competência para decidir como fazer seus concursos.  
63 O **Sr. Constantino** se manifestou dizendo que leu com atenção todos os processos do  
64 Tribunal e que as cobranças feitas são pendências antigas e o TCE entende que há  
65 princípios maiores, mesmo havendo a autonomia universitária, um deles é a isonomia  
66 nas oportunidades. Por questão de doutrina o TCE entende prova só como sendo  
67 escrita por ter maior possibilidade de ser idônea. Continuou dizendo que teremos que  
68 avaliar até que ponto vale a pena insistir na autonomia universitária e recorrer a todas  
69 as instâncias, o que pode ser um processo demorado, e existe a possibilidade do  
70 parecer não ser favorável à Universidade. O **Prof. Almy** ressaltou a importância de um  
71 diagnóstico consistente para ver quais são as dificuldades, principalmente em algumas  
72 áreas, especialmente no CCH onde a situação de saída de professores é dramática.  
73 Considera importante a formação de recursos humanos e trazer interessados em pós-  
74 doutorado. A **Profª Simonne** acredita que um dos fatores é a questão salarial, mas é  
75 importante avaliar as outras causas. O **Prof. Almy** justificou a ausência do Prof. Abel,  
76 que está participando de uma reunião no LENEP, onde será discutida a expansão da  
77 UENF em Macaé. Passando ao **item 3** – Preparação de atividades 2009 (continuação)  
78 – O **Prof. Marco Antonio** esclareceu que o orçamento de 2009 é praticamente o  
79 mesmo de 2008, o que pode trazer algumas dificuldades, porque há reajuste dos  
80 funcionários terceirizados e dos serviços de água, luz e telefone. Solicitou que haja um  
81 planejamento antecipado dos gastos para evitar o atropelo que tem ocorrido no final do  
82 ano. A distribuição dos recursos vai ser feita segundo os critérios aprovados na 302ª  
83 reunião do COLEX: a) 25% de forma linear; 25% pelo número de professores dos



## SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL



**UENF**

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

**REITORIA**

84 Centros; c) 25% pelo número de alunos da Graduação (presencial) e da Pós-  
85 Graduação; d) 25% pela produtividade, sendo 10% pela Graduação (avaliação  
86 ENADE), 10% pela Pós-Graduação (através do conceito CAPES) e 5% através de  
87 bolsistas de produtividade em pesquisa CNPq (percentual). A **Profª Simonne**  
88 manifestou sua preocupação sobre os recursos destinados ao CCH, que é o menor  
89 Centro. A **Profª Lilian** falou da importância do CCH ter projeto de crescimento. O **Prof.**  
90 **Marco Antonio** falou sobre a questão do Hospital Veterinário, já que o CCTA tem dois  
91 laboratórios instalados no Hospital. O **Prof. Maldonado** se manifestou dizendo que não  
92 está convencido de como foi feita a divisão, mas não quer brigar e aceita o que vier  
93 para o CCTA. O **Prof. Marco Antonio** ressaltou que o critério de divisão dos recursos  
94 havia sido discutido e aprovado pelo COLEX. O **Prof. Almy** ressaltou a importância de  
95 fazer os planejamentos, ver as prioridades e fazer o levantamento do custo dos Cursos.  
96 O **Prof. Maldonado** se queixou do pouco tempo que houve para gastar o pronto  
97 pagamento em dezembro e teve que devolver o dinheiro. Argumentou que a verba  
98 recebida pelo CCTA é pequena para manter os vários Laboratórios e o que permitiu um  
99 orçamento razoável foram os projetos aprovados. Argumentou que o CCTA recebeu  
100 menos que o CBB e reclamou que houve interferência do Diretor do CBB em questões  
101 do CCTA. O **Prof. Arnoldo** argumentou que em nenhum momento interferiu no CCTA,  
102 mas que não vai se furtar a defender a distribuição dos recursos e a vida acadêmica da  
103 Universidade. Quando diz que tem dois laboratórios que fazem ensino, pesquisa e  
104 extensão que são do CCTA, mas estão instalados no Hospital Veterinário, não está  
105 interferindo no CCTA apenas defendendo o que é lógico. O Hospital tem verba própria  
106 e é vinculado à Reitoria, devendo ser respeitado como tal. Continuou dizendo que  
107 defende os interesses da Instituição. Ressaltou que sempre que houver discussão  
108 defenderá de forma clara e lógica seus argumentos. Considera que deve haver maior  
109 integração entre o CCTA e o CBB porque há projetos comuns. O **Prof. Passoni** se  
110 manifestou dizendo que, como Diretor substituto do CCT, gostaria de deixar claro o  
111 apelo pelo critério utilizado para a divisão dos recursos e considera superior à  
112 divisão igualitária pelo número de Centros. Considera o critério bastante interessante e



## SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL



**UENF**

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

**REITORIA**

113 uma parte visa equalizar as diferenças dos Centros. O **Prof. Almy** argumentou que o  
114 critério foi discutido no meio do ano passado e agora estão antecipando, para janeiro, a  
115 regra discutida e aprovada no ano passado. O **Prof. André** esclareceu que entende  
116 que o Hospital tem uma área comum que se confunde com o atendimento, mas não  
117 consegue separar o atendimento da pesquisa, continuou dizendo que teve grande  
118 apoio para montar o Hospital e conseguiram equalizar alguns problemas como o de  
119 espaço. Foi feita parceria com o CBB, o que vai trazer muitos benefícios porque vai  
120 permitir o crescimento das pesquisas. Considera importante ampliar o relacionamento  
121 com os diversos setores da Universidade. Algumas verbas do Hospital também foram  
122 conseguidas através de projetos, além da verba da Reitoria, foram verbas importantes.  
123 Ressaltou que hoje o Hospital já tem um nome entre os Cursos de Veterinária do país  
124 e, em termos de equipamento, é um dos melhores, o que falta é pessoal. O setor de  
125 cirurgia é o que arrecada mais recursos, que foram doados para outros setores para  
126 que todos pudessem crescer. Todos que estão no Hospital estão tendo boas condições  
127 de trabalho, embora ainda tenham alguns problemas para resolver. Lamenta que  
128 algumas pessoas não vejam a grandeza e a importância do Hospital, que é parte da  
129 UENF. O **Prof. Almy** lembrou que a UENF e a UERJ foram as únicas instituições que  
130 conseguiram aprovar projetos para compra de grandes equipamentos, um deles para o  
131 Hospital Veterinário, ressaltou ainda que o Hospital necessita de verba para  
132 manutenção e, também, de aumento de pessoal. Continuou dizendo que a  
133 Universidade tem perdido pessoal técnico e que está trabalhando fortemente para  
134 conseguir autorização para concurso para repor as vagas e ampliar o quadro. O **Prof.**  
135 **Maldonado** reconheceu que houve avanços na parte administrativa e considera  
136 importante a antecipação da discussão sobre a aplicação dos recursos, como também  
137 as parcerias. O **Prof. Marco Antonio** acrescentou que o valor inicial de 600 mil reais  
138 pode ser ampliado e, também por isso, é importante planejar porque, se houver  
139 liberação de mais recursos no fim do ano, já existirá o planejamento de como gastar. O  
140 **Prof. Almy** esclareceu que estamos em processo de descentralizar o orçamento com  
141 os gastos do dia a dia, mas tem que ser vista a questão de manutenção das áreas



## SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL



**UENF**

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

**REITORIA**

142 comuns. O **Prof. Silvério** lembrou que já na gestão passada houve tentativa de  
143 descentralizar os recursos, que eram poucos, hoje a situação de recursos melhorou. A  
144 aprovação dos critérios ainda pode evoluir, mas, como primeiro passo, temos que  
145 comemorar e executar nos Centros. Considera importante motivar os professores para  
146 que enviem projetos porque, quanto mais professores participarem dos editais, maiores  
147 são as chances de conseguir. **Prof. André** argumentou que o Hospital Veterinário da  
148 UENF é muito mais avançado do que de universidades mais antigas e, atualmente, o  
149 atendimento que é feito a pequenos animais é sem dúvida o melhor. O Hospital tem  
150 recebido diversos pedidos de alunos de diversas universidades, que querem vir  
151 conhecer o trabalho que tem sido desenvolvido e se surpreendem com as instalações e  
152 com a estrutura. Ressaltou que tem tido apoio da administração para resolver os  
153 problemas do Hospital e que a idéia é crescer. O **Prof. Maldonado** manifestou  
154 satisfação por saber que o Hospital Veterinário está se tornando referência e seria  
155 importante que isso se estendesse aos outros Centros. Para o **Prof. Edson** a  
156 discussão sobre os recursos é fundamental, outro ponto que considera importante é  
157 discutir a pesquisa, por ser uma área onde entram todos os setores da UENF e que  
158 permite a captação de recursos. Continuou dizendo que a Diretoria de Projetos e o  
159 Setor de Patentes precisam ser melhor estruturados e há necessidade de criar a  
160 Agência de Inovação Tecnológica. O **Prof. Arnoldo** considera a experiência de  
161 descentralizar os recursos bastante positiva e foi possível convencer o Conselho do  
162 Centro da necessidade de comprar grandes sistemas que atenderiam não só ao CBB  
163 como outros Centros. Cumprimentou os professores Almy, Marco Antonio e Amaral que  
164 conseguiram resolver o problema da importação e a Instituição se esforçou e se  
165 habilitou para importar. Passando ao **item 4 – Assuntos Diversos –** O **Prof. Edson**  
166 falou a respeito do projeto CT-Infra, que será discutido no COLEX e feito a partir das  
167 informações dos Centros que devem apresentar as demandas dos laboratórios. Alguns  
168 Centros têm carências concretas e imediatas e outros têm projetos a longo prazo. O  
169 novo edital prevê recursos de até 18 mil reais por doutor da instituição e a UENF tem  
170 aproximadamente 300 doutores, o que daria um montante de aproximadamente 4



SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

REITORIA

171 milhões de reais. Há necessidade de se reunir, ainda em janeiro, para pensar no  
172 projeto. Já ficou estabelecido que a verba será utilizada na construção de um prédio  
173 para ampliação e criação de novos cursos. Foi feito o seguinte levantamento: CCTA -  
174 1.000 m<sup>2</sup> para os cursos de Engenharia Agrícola e de Alimentos; CCH - entre 500 e  
175 800 m<sup>2</sup>, para o Laboratório de Línguas e Oficina de Educação Inclusiva; CBB - 540 m<sup>2</sup>,  
176 para os cursos de Farmácia e para a área de saúde; o CCT é o Centro que tem a maior  
177 demanda, para o LECIV 100 m<sup>2</sup>, para o LEPROD 100 m<sup>2</sup>, para o Laboratório de  
178 informática, para o LCQUI 1.560 m<sup>2</sup>, para o LCFIS 200 m<sup>2</sup> e para o LCMAT 1.860 m<sup>2</sup>.  
179 Se fizermos o levantamento do total de recursos necessários para atender às  
180 solicitações não teremos como atender com apenas um projeto. Algumas demandas só  
181 poderão ser atendidas em prazo maior, mas é importante reunir para fazer o  
182 levantamento de metragem para o primeiro projeto e fazer o levantamento para o  
183 futuro. O **Prof. Almy** lembrou a importância de já ter pronto um planejamento porque,  
184 mesmo que a verba do CT-Infra não seja suficiente para construir o prédio todo, há a  
185 possibilidade de buscar outras fontes de recursos. O **Prof. Paranhos** sugeriu que a  
186 construção não fosse um prédio de vários andares, como já houve sugestão, e deveria  
187 também prever recursos de adaptação dos prédios. O **Prof. Almy** esclareceu que a  
188 questão das adaptações pode ser resolvida com o orçamento da Universidade. Nada  
189 mais havendo a tratar o Reitor encerrou a reunião, às dezessete horas e trinta minutos,  
190 agradecendo a presença de todos.

Almy Junior Cordeiro de Carvalho

Reitor

Maria Beatriz Pessanha Boeschstein

Secretária *ad-hoc*